



Câmara dos Deputados

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 615/14

Requerimento nº de 2014,

CPMI – Petrobrás

Requer, em consonância com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam tomadas as providências necessárias para que a refinaria Nansei Sekiyu Kabushiki Kaisha, localizada na ilha de Onikawa, Japão, seja inserida na linha de investigação definida como Eixo 1, o qual compreende a investigação sobre o processo de aquisição da Refinaria de Pasadena no Texas.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (artigo 2º da Lei 1579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado para que a refinaria japonesa Nansei Sekiyu Kabushiki Kaisha seja inserida na linha de investigação definida como Eixo 1, o qual se destina a averiguar o processo de aquisição da Refinaria de Pasadena, localizada no Texas.

JUSTIFICATIVA

A refinaria Nansei Sekiyu Kabushiki Kaisha, localizada na Ilha de Okinawa – Japão, pertence à Petrobrás e possui capacidade instalada para 100.000 (cem mil) barris/dia.

À época que ocupava o cargo de presidente do Conselho de Administração da Petrobrás, a Senhora Dilma Rousseff, então ministra da Casa Civil do governo do ex-Presidente Lula, aprovou, em novembro de 2007, a aquisição de 87,5% da refinaria Nansei Sekiyu Kabushiki Kaisha, o que custou aos cofres públicos US\$ 71 milhões (setenta e um milhões de dólares).

Técnico Legislativo
Matr. 232.868

03/08/14 12:55



Convém ressaltar que, na ocasião, o ministro Guido Mantega também era integrante do Conselho e avalizou a compra.

No entanto, diferentemente do que ocorreu um ano antes quando o Conselho decidiu comprar a refinaria de Pasadena nos EUA usando informações incompletas, **no caso japonês, os integrantes do colegiado da estatal foram avisados sobre a existência da cláusula Put Option, que obriga uma das partes da sociedade a comprar a outra em caso de desentendimento.**

Apesar da presença da condição na operação no Japão, a Senhora Dilma Rousseff destacou que a aquisição da unidade japonesa "estava alinhada com a estratégia geral da companhia, prevista no Plano de Negócios 2004-2010 e no Plano Estratégico 2015", que previa mais investimentos no refino de petróleo no exterior.

A presidente Dilma informou ter autorizado a compra da refinaria japonesa Nansei Sekiyu com base em um "resumo" elaborado pela Diretoria Internacional da Petrobrás, na época comandada por Nestor Cerveró, no qual *"está referida a existência de cláusulas contratuais que materializaram o Put Option, bem como as informações técnicas correspondentes"*. No caso da refinaria de Pasadena, a presidente havia informado que o resumo que recebeu de Cerveró continha falhas e omitia condições do contrato como a cláusula *Put Option*.

Ademais, assim como a refinaria Pasadena, a refinaria japonesa também não processava o óleo pesado produzido pelo Brasil, o que obrigou a Petrobrás a fazer investimentos bilionários para reduzir tais danos.

Em 2013, a Petrobrás anunciou a existência de um comprador para a refinaria japonesa. Contudo, a licença de funcionamento da unidade estava vencida e a negociação não prosperou.

Diante do exposto e considerando que o processo de aquisição das duas refinarias são análogos, inclusive com o envolvimento das mesmas autoridades e dos mesmos protagonistas, requeremos a inserção da refinaria Nansei Sekiyu Kabushiki Kaisha como objeto de investigação na linha de estratégia definida como Eixo 1 por esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2014.



Câmara dos Deputados

A handwritten signature in cursive ink, appearing to read "Enio Bacci".

Deputado ENIO BACCI (PDT-RS)

A handwritten signature in cursive ink, appearing to read "Arnaldo Faria de Sá".

Deputado ARNALDO FARIA DE SÁ (PTB-SP)

A handwritten signature in cursive ink, appearing to read "Marcos Rogério".

Deputado MARCOS ROGÉRIO (PDT-RO)